



# UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETUBAL

(S. Julião, N.ª. S.ª. Anunciada, Sta M.ª. da Graça)

Aos  
Vogais do Executivo da União  
das Freguesias de Setúbal

Data 09/01/2014  
S/ Refº S/ Comunicação N/ Refº Nº 5  
Assunto Convocatória da 5.ª Reunião ordinária do Executivo da União de Freguesias

Exmos. Senhores.

Ao abrigo do ponto 1 do Artº 21º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais, convoco V. Exa. para a quinta reunião ordinária da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal, que terá lugar na sede da Junta, sito na Av. Luísa Todi nº 354, no dia 13 de Janeiro de 2014, pelas 21.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

## Ordem de Trabalhos

1 – Período antes da Ordem do Dia.

2 – Período da Ordem do Dia:

**Ponto Um – Informações**

**Ponto Dois – Aprovação da Ata da Reunião Anterior**

**Ponto Três – Discussão e aprovação do Orçamento/2014 Plano Plurianual de Investimento Opções do Plano e Mapa do Pessoal.**

**Ponto Quatro – Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças.**

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE

(Rui Manuel do Rosário Canas)

/LD



# UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião – N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> Anunciada – St<sup>a</sup> M<sup>a</sup> da Graça)

## Quinta reunião do Executivo

### ATA N.º 5/2013 do mandato 2013-2017

Aos treze dias do mês de Janeiro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal, na sua sede, sito na Av. Luísa Todi n.º 354, em Setúbal, estando presentes os seguintes membros:

- **Presidente:** Rui Manuel do Rosário Canas;
- **Secretária:** Fátima de Jesus Carixas Silveirinha;
- **Tesoureiro:** Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva;
- **1.º Vogal:** Ciro de Sá Silva;
- **2.º Vogal:** João Vítor Miranda Inácio;
- **3.º Vogal:** Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista;
- **4.º Vogal:** Maria Cristina Pires Diz Viegas.

O Senhor Presidente deu início à reunião, seguindo a Ordem de Trabalhos que se segue:

#### ***Período antes da ordem do dia:***

#### ***Ordem do dia:***

***Ponto Um*** – Informações.

***Ponto Dois*** – Aprovação da Ata da reunião anterior.

***Ponto Três*** – Discussão e votação do Orçamento/2014 Plano Plurianual de Investimento, Opções do Plano e mapa do Pessoal.

***Ponto Quatro*** – Discussão e votação do Regulamento e Tabela Geral de taxas e Licenças.

#### ***Período antes da ordem do dia***

Passou-se a discussão da Ordem de Trabalhos:

#### ***Ponto Um: Informações.***

- O Senhor Presidente iniciou a reunião, começando por desejar um Bom Ano de dois mil e catorze, a todos os presentes, dizendo ainda que vamos iniciar o ano com um conjunto de projetos para a União de Freguesias, informou também que já tinha falado com a Senhora Presidente da Assembleia para uma reunião Extraordinária, com alguns pontos a discutir, votar e aprovar, nomeadamente a deliberação e aprovação da Sede, já aprovado em Executivo mas ainda a ser apresentada na Assembleia, para que a sede fique nas instalações de Santa Maria da Graça, o dia acertado para a referida reunião extraordinária é para vinte e três de Janeiro, pretende a Senhora Presidente da Assembleia que esta reunião se realize em outro espaço fora das instalações e que outras Assembleias possam ser descentralizadas e serem recetivas a participação dos Municípios, existindo nestas reuniões assuntos que motivem essa participação, referiu ainda o Senhor Presidente que relativamente aos

documentos apresentados hoje, os mesmos poderiam estar melhor mas com o tempo irão melhorar. Relativamente às Opções do Plano e Orçamento, refere ainda se, houver algum motivo poderá ser feita uma reunião para melhor apreciação dos documentos ora apresentados. -----

Período antes da Ordem do Dia:

-Vogal Maria Cristina Viegas, aponta o recebimento tardio dos documentos e refere que embora não seja necessário ao abrigo da Lei do Estatuto da Oposição porque essa Lei só contempla os partidos que não compõem o Executivo e neste caso o Bloco de Esquerda, seria o único a ser chamado e refere a mesma lei é para os partidos e não para os líderes das bancadas sendo que os partidos podem indicar as pessoas que quiserem que os represente, também não dá tempo para que os mesmos possam articular com os vogais dos repetivos partidos, refere ainda a vogal Maria Cristina Viegas para a hora marcada para as reuniões de executivo, já tinha sido acordado para as vinte e uma horas, mostrou o seu desagrado e que a mesma situação não volte a acontecer. -----

- Vogal Ciro Silva. Concorda com a vogal Maria Cristina sobre a hora tardia do recebimento dos documentos, refere que são documentos de extrema importância para serem analisados em tão pouco tempo refere ainda que relativamente ás opções do plano não tem qualquer atividade da sua área, sentiu-se desconsiderado por esta atitude, porque apesar de o Senhor Presidente ter ganho as eleições a CDU, não tem a maioria, diz ainda terem sido desconsiderados, não se deve tratar assim os assuntos , refere também que o Presidente fez tudo o que quis os vogais não puseram nada em causa, mas que devem ser consultados, ouvidos e consultados e mais participativos não só maioritariamente a CDU. As propostas não são ganhadoras neste Executivo. -----

- Vogal João Inácio, partilha da mesma opinião da Vogal Cristina quanto à hora da reunião. -----

- A Tesoureira Eugenia Silva, refere que os documentos foram enviados para todos os membros inclusive para os líderes das bancadas das forças partidárias com assento na Assembleia de Freguesia.

-O Senhor Presidente reforça que não foi nenhum documento enviado na Quinta feira mas sim na Sexta.-----

- Vogal Ciro Silva, indaga sobre o que é que os líderes das bancadas partidárias vieram fazer á reunião.

- O Senhor Presidente, refere que os documentos foram enviados aos líderes das bancadas, ao mesmo tempo que foram para o Executivo, e o fato deste envio é para fazer face a certas divergências de opinião existentes, mais informa que esteve disponível para reunir com os mesmos das dezassete às vinte horas de Segunda feira do dia treze. Mais refere que concorda com a questão do tempo de entrega dos documentos, e que em relação á elaboração dos documentos está disponível para receber propostas, com vista á redação dos mesmos , estas ações têm de ser definidas previamente.-----

- Vogal Vitor Batista, refere que se deveria avançar para o ponto dois da ordem de trabalhos, que é a aprovação da ata seguido da discussão do Orçamento. -----

- O Senhor Presidente, refere não compreender a intervenção do vogal Ciro sobre as Opções do Plano, referindo que este é descaracterizado do plano politico contem intenção de fazer coisas que são necessárias, se estivesse tudo arrumadinho seria o programa do Presidente ou da CDU, são áreas que estão em aberto porque carecem de muita discussão, tem noção que se tem que discutir muito os assuntos e passa a citar “ Vamos gastar o dinheiro porquê) exemplifica: que não se sabe quantos eventos é que serão feitos com o movimento associativo, está precisamente a dar espaço para serem feitas contas, justificar coisas, além de ter de ser apresentado onde se vai gastar o dinheiro a informação existente é esta não se dispõe de outros dados. O documento não tem carga politica e ideológica, é um documento insonso que obriga a justificação onde se vai investir o dinheiro, cerca de oitenta por cento do orçamento será gasto com o pessoal e infra-estruturas, que visam à resolução dos problemas já identificados, é uma opção no primeiro ano de mandato fazer isso. Os vogais poderão discutir onde se vai investir, irá ser gasto muito mais nas escolas se forem bem resolvidos os problemas mais agudos, mas se forem apenas pequenas reparações será menor o gasto. O Senhor Presidente referiu ainda que gostava de fazer muito mais, mas é o que se tem e o que os serviços podem fazer, refere também que por vontade de algumas Associações, já se teria muita coisa feita mas a realidade agora é diferente, tem de ser feito com calma e com tempo, o que temos neste momento é o

- que foi possível fazer, porque existem necessidades prioritárias. -----
- Secretária Fátima Silveirinha, refere que a Lei do orçamento 83/2013 artigo 7º norma transitória que prevê os noventa dias após a apresentação dos órgãos, nesse campo estamos descansados, tendo em conta que a realização da Assembleia é para o dia vinte e três. -----
  - Vogal João Inácio, reitera o atraso dos documentos que não mudou, e gostaria que mudasse, acha desagradável que documentos tão importantes cheguem em cima da realização da reunião, refere que não se repita.-----
  - O Senhor Presidente, refere que irá ser alterado e que os documentos irão chegar atempadamente.
  - O Vogal João Inácio, refere que é falta de profissionalismo, e que perante a dificuldade da entrega dos documentos atempadamente adia-se a reunião. -----
  - O Senhor Presidente refere que podia ter alterado o dia da reunião, mas pensou que se podia fazer neste dia e discutir as propostas e depois realizar nova reunião para melhor análise e votação das propostas. -----
  - O Vogal Ciro Silva, diz que foi confrontado com estes documentos todos e sentiu-se fez uma introdução (página Draft), refere ainda que deveria de haver uma reunião de preparação com algum tópicos do que ia a Executivo e assim no dia da reunião já iam mais informados da forma como se iria apresentar e propor os documentos, refere que gostava de ser um pouco mais considerado e que neste trabalho poderiam ter colaborado na elaboração dos mesmos, e quando tivessem que ir à Assembleia já tinham uma boa apreciação pelo Executivo, é uma forma de trabalhar melhor, são documentos de importância extrema não podem ser tratados assim, mais refere que em tempo de austeridade e crise as iniciativas de Natal ficaram em valores altos, é dinheiro público que está em causa não é não se fazer nada, mas gostava de estar mais envolvido.-----
  - O Senhor Presidente, refere que a União de Freguesias tem todos os dias assuntos para resolver como é que os vogais querem fazer isto? Talvez os vogais possam fazer ou envolver-se em alguns assuntos nas áreas em que estão envolvidos. -----
  - O Vogal Vitor Batista, refere que se poderia ter feito a reunião no dia seis conforme estava marcada, e teria sido discutido estas propostas apresentadas, e sugere passar ao ponto três e quatro e a ata na próxima reunião, isto é um orçamento que vai ter alterações, retificações, diz também que a informação do Presidente deveria ser por escrito, e os convites que recebe e aos quais o Presidente esteve presente e aos que não foi, e que os vogais também estão disponíveis para representar a União de Freguesias. -----
  - O Vogal João Inácio, refere que se deveria auscultar alguém nesta nova realidade, a Freguesia é maior e vai existir muitos convites que deverão ser delegados nos vogais. -----
  - A Vogal Maria Cristina Viegas, refere que na Freguesia anterior (Anunciada) o Presidente da mesma levava um conjunto de convites para saber quem poderia ir representar a Junta. -----
  - O Senhor Presidente, refere que vai dar conhecimento dos convites aos vogais quando não poder estar presente, mais refere sobre um conjunto de questões que não vieram em proposta, mas que quer apresentar e discutir com os vogais, nomeadamente sobre a assiduidade dos funcionários. Existia em S. Julião um livro de ponto, na Anunciada um relógio mas que se encontra estragado, o que está a funcionar é o de Santa Maria, e nesta que existe assiduidade controlada, refere que esteve em reunião com o responsável pela empresa Dimep que apresentou uma proposta, de qual seria a melhor solução, (e passa a explicar), seria lida pelos olhos, o custo seria de seis mil e poucos euros, outra solução, ficaria toda a manutenção por conta da empresa e a União de Freguesias pagaria uma prestação de duzentos e trinta e oito euros e noventa e cinco centimos, mensal pelo período de trinta e seis meses e findo esse prazo o relógio ficava a ser da União, na próxima reunião virá com proposta. -----
  - O Vogal Ciro Silva, refere que se deve pedir orçamentos a mais empresas, vai dar contatos para outras. -----
  - O Senhor Presidente, informa que temos oito trabalhadores a chegar ao termino dos contratos, mais informa que se irá pedir dez trabalhadores operacionais ao I.E.F.P., ao abrigo do programa CEI (Contrato de emprego e inserção), dois para o Centro Comunitário e um para Administrativo, e um que

vai dar apoio no movimento associativo e nos eventos, existe necessidade concreta, e não se pode contratar pessoal, isto foi a título de informação. Informa que a Assembleia vai ser no dia vinte e três de janeiro, em outras instalações, e irão estes pontos que estão a ser discutidos nesta reunião; a definição da Sede e eventualmente a questão dos Protocolos com os Patrulheiros, que todos os anos é renovado. O mesmo tem de ser aprovado em executivo e depois em Assembleia, informou que dia quinze iria ter uma reunião com o Senhor Vereador Pedro Pina, responsável desta área, o protocolo é igual ao dos anos anteriores, o pagamento é feito da seguinte forma: trazem o dinheiro em um envelope para a Junta e é depois a junta que faz o pagamento. -----

- O Vogal Ciro Silva, indaga o que é o Protocolo dos Patrulheiros e no que consiste. -----

- O Senhor Presidente, explica que o Protocolo dos Patrulheiros, é entre a Câmara, União das Freguesias e Associação de Bem-estar dos Reformados da Anunciada, é patrulhado o Parque Urbano da Albarquel uma parte da Av. Luísa Todí e do Mercado, fazem a proximidade com os Municípes, cuidam do espaço público, são pessoas reformadas, possuem um telemóvel e fazem a ligação quando necessário com a PSP, Policia marítima e 112. Os Patrulheiros têm formação na Divisão de Inclusão Social da C.M.S..-----

- A Secretária Fátima Silveirinha, refere que se irá ter competências próprias e deveriam deixar abrir concurso para as mesmas, deveríamos ter dezassete trabalhadores e no momento só temos oito. -----

- A Vogal Maria Cristina Viegas, refere se algumas das competências forem novas, se não se poderia fazer contratos novos. -----

- O Senhor Presidente, refere nem com as novas competências da Câmara se pode contratar mais pessoal operacional, só a CEI (Contrato de emprego e inserção). -----

O Vogal Vitor Batista, refere que tendo em conta tudo o que se conversou, poder-se-ia fazer um plano à parte que deveria estar mais focalizado, criando projetos de ajuda e aproximação com os Seniores, ter um conjunto de equipamentos, nomeadamente, andarilhos, cadeiras de rodas e outros. Estabelecer comunicação com as escolas na procura de alunos com dificuldades e condições de vida se possível fazer-se um levantamento nesta área. -----

O Vogal Ciro Silva, concorda com o vogal Vitor Batista, e refere para que se realize um evento que mostre o potencial e o trabalho realizado pela comunidade educativa, ir às escolas e encontrar alguém que se disponibilize a ser responsável pela logística e espaço da escola.-----

- Foram dados muitos exemplos nas diversas áreas interventivas nas opções do plano, pelo Senhor Presidente e vogais nomeadamente na” educação, movimento associativo e mais Rio mais Setúbal “. Ficou acordado entre todos os membros do Executivo que a reunião continuaria no dia quinze de janeiro.-----

-Quinze de janeiro pelas vinte e uma hora e trinta minutos, continuação da reunião de executivo de treze de janeiro de dois mil e catorze. -----

- O Senhor Presidente, deu conhecimento aos vogais do Protocolo dos Patrulheiros, mostrando uma cópia da minuta do Protocolo entre a C.M.S. A União de Freguesias e a Associação de Bem estar dos Reformados da Anunciada, informa também que os pagamentos não são da responsabilidade da União, mas sim da Câmara, como já foi referido na primeira parte da reunião, a União de freguesias só processa o pagamento. Refere também que o referido Protocolo terá que ser levado a Assembleia de Freguesia para ser aprovado para que os Patrulheiros possam receber. A proposta não foi apresentada por não ter ido a Sessão de Câmara. -----

-- O Vogal Vitor Batista, lê a minuta e indaga qual o local de incidência a patrulhar. -----

-- O Vogal João Inácio, pergunta se seria possível definir os espaços a patrulhar. -----

- O Senhor Presidente, refere que era isso que se pretendia, haver outros espaços a serem patrulhados, mas presentemente o que temos é a renovação do Protocolo anterior, e refere ainda que este conjunto de pessoas (Patrulheiros) já estão motorizados para as zonas já mencionadas, “ (exemplifica): - no Parque Urbano da Albarquel eram os Patrulheiros que evitavam que as pessoas fossem ao banho, o que se tornou impossível esse impedimento, então a função agora é a de informar que não devem tomar banho que é uma zona perigosa, os cães andavam soltos agora com a intervenção dos Patrulheiros já

andam com uma trela”. O Senhor Presidente diz ainda que seria muito bom poderem intervir nos espaços verdes. Mais refere que se poderia aprovar esta renovação de Protocolo com uma cláusula em ata, que antes da reunião de Assembleia chegará o anexo para os vogais.

- O Senhor Presidente, refere que a minuta que foi apresentada é só a prorrogação do que estava no anterior Protocolo. -----

- O Vogal **Ciro Silva**, diz ter dúvidas por ser só esta Associação a ter esta função.-----

- O Senhor Presidente, refere que esta Associação foi escolhida pela C.M.S., refere ainda que deverá ser aprovada hoje para poder ir no dia vinte e três de janeiro a reunião da Assembleia de Freguesia. ----

- O Vogal **Vitor Batista**, refere que não vê qualquer problema em aprovar, mas é necessário saber o horário que fazem, quantos Patrulheiros são, e para o futuro tendo em conta a Freguesia ser maior ter de haver uma maior intervenção dos Patrulheiros em outras áreas da Freguesia. -----

-A Secretária **Fátima Silveirinha**, lê a clausula terceira da minuta do Protocolo que é (renovável, mas refere como somos uma entidade nova tem de ser novo com a nova denominação e contribuinte. -----

- O Senhor Presidente, lê a clausula quinta e sexta da minuta do Protocolo e na sexta lê os pontos um, dois e três “ que a qualquer momento durante a vigência do Protocolo poderá ser alterado por mútuo acordo entre as partes “. O Senhor Presidente referencia que na reunião que teve com o Senhor Vereador, o mesmo também achou interessante a ideia do espaço público ser patrulhado mas nesta altura é difícil, diz ainda que os vogais vão receber o documento anexo ao Protocolo. -----

- O Vogal **João Inácio**, indaga como são seleccionados estes Patrulheiros. -----

- O Senhor Presidente explica: que são técnicos da Câmara e que existe muitos a candidatarem-se. ----

A Vogal **Maria Cristina Viegas**, refere que já viu várias vezes os Patrulheiros a limpeza e que não é da competência dos mesmos e nem esta protocolado. -----

- O Senhor Presidente refere que o Protocolo é só para as funções já mencionadas e não para outras, mais acrescenta que estão numa fase certa e que existe uma boa equipa de Patrulheiros. -----

- O Vogal **Vitor Batista**, Indaga como é procedido o pagamento. -----

O Senhor Presidente, refere que, é a Junta que faz o pagamento e explica que o dinheiro vem num envelope para a Junta e são os serviços administrativos que fazem o pagamento aos Patrulheiros. -----

- O Vogal **João Inácio**, refere que concorda com o Protocolo dos Patrulheiros. Que a iniciativa é de louvar, mas a forma como está implementado os pagamentos deve ser outra, ou seja ser mais transparente.-----

- O Senhor Presidente refere que se pode alterar.-----

- A tesoureira **Eugenia Silva**, refere que são trinta e cinco Patrulheiros. -----

-- A Secretária **Fátima Silveirinha**, refere que se pode aprovar como está e no futuro devera ser alargado a mais área a Patrulhar na União de Freguesias. -----

- O Vogal **João Inácio**, refere que concorda, mas que esta questão não estava prevista na convocatória.

- A Vogal **Maria Cristina Viegas**, propõe que no futuro o dinheiro para os pagamentos entre nas contas da União de Freguesias, refere ainda que tinha a ideia que era transferido para a junta da Anunciada tal como o das Senhoras da Limpeza de edificios .-----

- O Senhor Presidente, refere que com as Senhoras da limpeza de edificios é diferente, faz parte do Protocolo de Descentralização. -----

- A Vogal **Maria Cristina Viegas**, refere que pode acontecer alguma coisa a quem transporta o dinheiro e depois como vai ser resolvido. -----

O Senhor Presidente, refere que é mais nestes termos, foi a Junta da Anunciada na altura que teve um papel importante para a iniciação do modelo e desde essa altura que se tem mantido da mesma forma, e nunca houve problemas da forma como esta implementado. -----

- O Vogal **Vitor Batista**, pergunta quem faz a assiduidade dos Patrulheiros.-----

- O Senhor Presidente, refere que é a Associação e um serviço da C.M.S..-----

- **O Senhor Presidente põe o Protocolo dos Patrulheiros a votação.**-----

- **Aprovado por unanimidade.** -----

- **Ponto três - proposta numero um Orçamento, PPI, Opções do Plano e Mapa do pessoal / 2014:**

- Vogal Vitor Batista, faz uma observação sobre algumas rubricas, a Coordenadora Aurora Crispim explica como se pode subdividir as rubricas. -----
- A Vogal Maria Cristina Viegas, pergunta sobre diversas rubricas, que são explicadas pela Coordenadora Aurora Crispim. -----
- Os Vogais ficaram esclarecidos com as explicações dadas pela coordenadora sobre todas as questões que puseram sobre diversas rubricas do orçamento. -----
- A Vogal Maria Cristina Viegas, refere que relativamente, ás opções do plano, deveria fazer-se um valor provisório, nas festas não faz menção a eventos é necessário saber se existe verba e se é possível quantificar, é importante um PPA, tem de haver rubrica que prevê esta situação, tem de se ter noção do que se vai fazer e o PPA é necessário, tem uma informação concreta, apresenta ideias com valores, de outra forma não se consegue conceber, tem de aparecer valores, está a tentar evitar o que se pode ir ouvir na Assembleia por não ser apresentado um PPA, porque este documento é um trabalho ás claras e não obscuro, da forma como está pode levar à abstenção ou chumbo na Assembleia, as opções do plano tem muitas ideias boas mas têm que as quantificar , e é possível e necessário quantificar, refere ser a sua opinião.-----
- O Vogal Vitor Batista, refere se existisse um PPA seria mais claro para execução de atividades culturais e dá um exemplo (as festas anteriores), refere também que se deve dividir os valores a outras festas e distribuir por atividades recreativas e lazer, descrever o que se vai fazer e o que pode ser feito, estarem com alguns valores e se for necessário fazer algumas alterações. -----
- A Vogal Maria Cristina Viegas, refere se existisse um PPA, clarificava melhor porque com esse documento, fica-se bem esclarecido. -----
- O Senhor Presidente, refere que tudo o que é essencial e que se vai fazer será discutido e apresentado nas reuniões de executivo, e cita “ Onde está a falta de transparência”, vai conseguir-se definir o que fazer fala-se com o movimento associativo e depois vem a reunião de executivo. -----
- A Vogal Maria Cristina Viegas, dá exemplo “ Caminhada e passeio” tem de se quantificar e exemplifica: ou se faz o PPA ou quantifica-se no Orçamento. -----
- O Senhor Presidente, refere que era feito antes não se espelha para o que se vai fazer presentemente. Para o próximo ano já é possível quantificar porque já existem algumas referências, este ano vai haver transparência total, nomeadamente onde se vai gastar o dinheiro, refere mais uma vez que vai ser discutido, nas reuniões de executivo. -----
- O Vogal Ciro Silva, refere que é simples e claríssimo e é assim que se vai fazer, mas não é assim que tem sido feito. -----
- O Senhor Presidente, refere que as festas de Natal foram iniciativa dos serviços. -----
- A Vogal Maria Cristina Viegas, refere que deveriam ter sido avisados das festas com antecedência, que devem os vogais de saber atempadamente para que de futuro não sejam alertados pelos elementos das bancadas das forças politicas a que pertencem. -----
- O Senhor Presidente, refere que se vai no futuro trabalhar em tudo o que se pretende fazer, não se consegue dar resposta a tudo ao mesmo tempo.-----
- Vogal Ciro Silva, refere se é um processo tão burocrático fecha-se para balanço. -----
- A Secretária Fátima Silveirinha, refere não estar fechado para balanço, com tanto trabalho que existe todos os dias. -----
- O Senhor Presidente, refere que ainda que não está tudo a funcionar como deveria, e o executivo é uma equipa e tem de se trabalhar em consonância. -----
- O Senhor Presidente refere que a Comissão da Set festa pediu uma reunião e convidou todos a participar e que também se pode convidar os movimentos associativos de S. Julião em festa. -----
- O Vogal João Inácio pergunta sobre algumas rubricas do Orçamento e PPI, a Coordenadora Aurora explica e o Senhor Presidente também. Sobre as opções do plano a Cultura e Desporto, em termos de orçamento em que rubrica está e onde se enquadra. -----
- O Senhor Presidente, explica que tem a ver com o tipo de obra que se vai executar. -----
- O Vogal João Inácio, deu ideia do que gostava de fazer no “Nichos históricos”. Refere ainda que

ficou esclarecido quanto ao orçamento, partilha da opinião da vogal Maria Cristina, devido ao plano de atividades chegar à Assembleia e ser chumbado e por todas estas questões deve existir ~~Prevenção~~ - O Vogal Vitor Batista, refere que considera que é difícil, mas como está em suporte digital, gostava que se juntasse ao plano uma introdução em cada setor, qual o objetivo, ou seja definir a ação, concretizar as ações, e refere por exemplo nos jogos do Sado qual é a participação da União de Freguesias. -----

- O Senhor Presidente refere que vai ser comemorado os dias mais comemorativos, nomeadamente o vinte e cinco de Abril, o primeiro de Maio e os quinhentos anos do foral .-----

- O Vogal Vitor Batista, finalizando refere que partilha das questões apresentadas e espera que no futuro exista outra dinâmica e mitologia e quer que fique em ata, que as atividades e todos estes apoios fossem aprovados em reunião de executivo. Mais refere que as verbas a ser atribuídas virem atempadamente a reunião de executivo. -----

- Secretária Fátima Silveirinha, refere que o mapa do Pessoal, não nos permite colocar mais trabalhadores, embora existem lugares vagos. -----

- O Senhor Presidente coloca a Proposta, colaça a votação a proposta do Orçamento, PPI, opções do plano e mapa do Pessoal a votação. -----

- **A Proposta foi aprovada por maioria com quatro abstenções, sendo duas do PS e duas da Coligação SETUBAL POR SI - PPD/PSD/CDSPP e três votos a favor da CDU.** -----

- O Senhor Presidente coloca a votação o Regulamento de taxas e Licenças a votação. -----

- **A Proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

- O Senhor Presidente coloca a votação a ata numero quatro da reunião anterior. -----

-- **A Ata foi aprovada por unanimidade.** -----

Nada mais havendo deu-se por encerrada a reunião às zero horas e quarenta e cinco minutos-----

E para constar se lavrou a presente acta que contém sete folhas e que depois de aprovada em Sessão do Executivo vai ser assinada e autenticada por todos os presentes. -----

O Presidente \_\_\_\_\_

A Secretária \_\_\_\_\_

A Tesoureira \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_